



B0269

ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS PACIENTES COM HIDRADENITE SUPURATIVA EM TRATAMENTO NO AMBULATÓRIO DE DERMATOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP.

THAÍS ALVES FERREIRA (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. RENATA FERREIRA MAGALHÃES (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A hidradenite supurativa é uma doença inflamatória crônica recorrente da pele e de difícil tratamento. As regiões afetadas são aquelas ricas em glândulas apócrinas, tais como as axilares, inguinais, infra-mamárias e anogenitais. Sua etiologia não está bem elucidada e há poucos estudos sobre o assunto no Brasil. Desta forma, os objetivos desse trabalho consistem em avaliar os dados epidemiológicos, a gravidade da doença e o tempo e resultado do tratamento dos pacientes com hidradenite supurativa do Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp. Por ser uma doença rara, foram selecionados 15 prontuários de acordo com os registros docentes do Departamento de Dermatologia. A coleta de dados foi realizada através de análise retrospectiva dos 15 pacientes, sendo que nove (60%) eram do sexo feminino e seis (40%) eram do sexo masculino, 47% dos pacientes apresentavam 4 ou mais sítios corporais acometidos no início do acompanhamento em nosso serviço, com diferentes níveis de gravidade da doença; e 54% apresentavam algum tipo de comorbidade. Em relação ao tratamento, 87% dos pacientes fizeram uso de antibiótico em algum momento, 47% realizaram cirurgias com exérese da lesão como parte do tratamento e 33% usaram imunossupressores. A taxa de recidiva foi de 47% ao longo do acompanhamento realizado no HC da Unicamp até o presente momento.

HIDRADENITE SUPURATIVA - EPIDEMIOLOGIA - TRATAMENTO